

**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 697 de 07/01/2013**  
**Resolução nº 01/2013**



**Foto:** FPSO BRASIL; PETROBRAS 52; PETROBRAS 54;  
 PETROBRAS 55; PETROBRAS 62

**RONCADOR**

<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48000.003901/97-68</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Rio de Janeiro</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Campos</b>
<b>Localização:</b>	<b>Mar</b>
<b>Lâmina d'água média (m):</b>	<b>1730</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>ÓLEO</b>
<b>Área (km<sup>2</sup>):</b>	<b>397,55</b>
<b>Situação:</b>	<b>Produção</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	<b>06/08/1998</b>
<b>Início de Produção:</b>	<b>25/01/1999</b>

**Concessionário:**

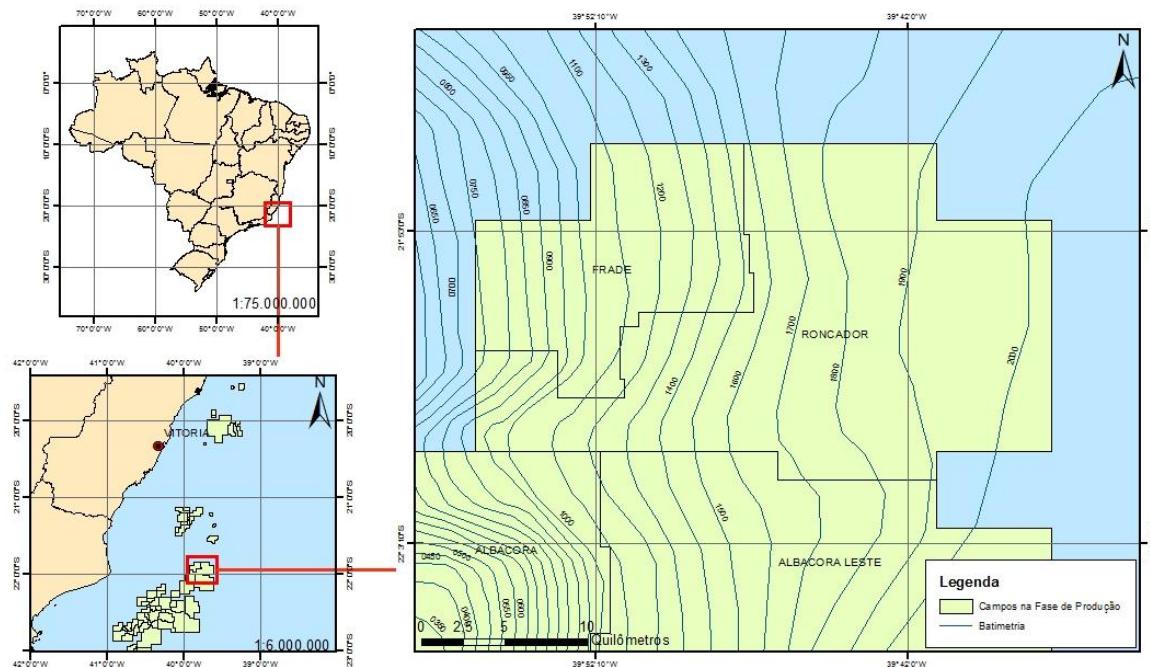
**Petróleo Brasileiro S.A.**

**Participação (%):**

**100**

**Localização:** O campo de Roncador localiza-se na porção Norte da Bacia de Campos, à aproximadamente 125 km da costa do estado do Rio de Janeiro, em lâmina d'água que varia de 1.500 a 1.900 m. Sua Área de Desenvolvimento é de 397,6 km<sup>2</sup> e limita-se a norte com o Estado do Espírito Santo, a oeste com o campo de Frade e a sul com os campos de Albacora e Albacora Leste.

**Mapa de Localização - Campo de Roncador**



**Figura 1- Mapa de localização do Campo de RONCADOR.**

**Sistema de Produção e Escoamento:** Os sistema de coleta da produção dos Módulo 1A, 2, 3 e 4 são composto por poços satélites, interligados diretamente às unidades estacionárias de produção P-52, P-54, P-55 e P-62, respectivamente, através de dutos flexíveis. O escoamento da produção de petróleo se dá através de um oleoduto conectando a P-52 tanto à plataforma de rebombeio autônoma (PRA-1) quanto ao FSO do terminal, graças ao uso de equipamentos submarinos que permitem essa flexibilidade. O escoamento da produção de petróleo das plataformas P-54 e P-62 se dá através de navio aliviadores, que periodicamente recolhem a produção armazenada nos tanques da unidade. O escoamento da produção de petróleo do módulo 3 é feito através de um oleoduto principal e um secundário. O principal permite o envio da produção até PRA-1, enquanto o secundário permite o envio de parte da produção para a P-54, onde há folga de estocagem devido ao declínio da produção do Módulo 2. A produção de gás das plataformas P-52, assim como das demais unidades do campo de Roncador, é misturada inicialmente à produção dos campos de Frade e de Albacora Leste antes de ser escoada, através de gasodutos flexíveis e rígidos, até a PNA-1 ou à plataforma de Garoupa 1 (PGP-1), onde se mistura com o gás exportado da Bacia de Campos e segue para terra.

#### Capacidade de Processamento das Unidades:

Unidade	Líquido (bbl/d)	Gás natural (mil m <sup>3</sup> /d)
PETROBRAS 52	180.000	7.500
PETROBRAS 54	180.000	6.000
PETROBRAS 55	180.000	4.000
PETROBRAS 62	180.000	6.000

Poços em Operação:	01/2016
Produtores:	48
Injetores:	19

**Reservatórios:** Os arenitos turbidíticos e híbridos presentes no Campo de Roncador são de idade Senoniano, de ambiente deposional marinho profundo, com porosidade média entre 19 e 29%, permeabilidade entre 263 e 2560mD, portando óleo com densidade entre 17 °e 31°API. Os carbonatos são de Idade Albiano, de ambiente marinho raso, com porosidade média de 9,9% e permeabilidade de 1,41mD, portando óleo com densidade entre 17 e 22°API. Os principais mecanismos primários de produção são o gás em solução ou o híbrido (gás em solução + aquífero). Há injeção de água como mecanismo de manutenção de pressão nos arenitos.

Volume "in place"	31/12/2015
Petróleo (milhões de barris)	9221,10
Gás total (milhões de m <sup>3</sup> )	156124,45

Produção Acumulada:	31/12/2015
Petróleo (milhões de barris)	1040,20
Gás natural (milhões de m <sup>3</sup> ):	20113,03

Fonte: BAR/2015

